

## **Discurso de Recepção à Sócia Madalena Martins de Sousa Neves**

Proferido pela Sócia Dilercy Aragão Adler, ocupante da  
Cadeira nº 1 do IHGM

Os rituais são característicos de quase todas as sociedades humanas conhecidas, quer no passado remoto, quer nas sociedades mais modernas e atuais. Os propósitos dos rituais são variados, mas o ritual sempre esboça comportamentos de troca, que ganham valor comunicativo e sempre dentro de uma perspectiva etológica.

Estamos hoje reunidos para marcar em nossa história, na história desta Casa, mais uma celebração; uma celebração da recepção de um novo elemento, um novo membro, uma neófito que vem somar no cultivo das ciências, em especial da Geografia e da Educação.

Esta celebração materializa um ritual que se inicia com a nossa reverência e eterna homenagem ao idealizador, realizador e Secretário Perpétuo desta Casa, Antônio Lopes.

Como segundo passo, devo lembrar a importância em mantermos esta Casa pródiga no sentido da produção e disseminação do saber e, para isso, é indispensável que as suas cadeiras estejam ocupadas. Ocupadas por pessoas que façam jus a honra de manter os objetivos precípuos traçados pelos nossos antecessores.

E por fim, fazer a saudação de boas vindas, em nome de todos os confrades e congreiras, à Profa. Dra Madalena, neste momento de sua inserção neste sodalício, o que é para mim uma grande honra.

Assim, agora cabe a mim, nesta celebração, que configura o “ritual de iniciação” de Madalena nesta Casa, transmitir para os senhores e as senhoras que nos prestigiam nesta cerimônia um pouco da história de vida e alguns traços da personalidade da nossa querida empossanda.

Madalena Martins de Sousa Neves nasceu em 21 de julho de 1954, em Teresina-Piauí-Brasil. Terceira filha de oito filhos, de João Luiz de Sousa e Irene Martins de Sousa (falecidos).

Está casada há 32 anos com Edmilson Baldez das Neves, engenheiro e professor do IFMA. O casal tem 4 filhos: Rômulo, Técnico em Eletrônica, Rommel, Contabilista, Rayssa, Pedagoga e Raul Contabilista, formando uma família harmoniosa. O casal provém de famílias numerosas e a união, o respeito e o amor são traços marcantes nas suas relações.

O pai de Madalena, João Luís de Sousa, era militar e músico e a sua rotina laboral dividia-se entre os trabalhos da caserna e uma vacaria que tinham em sua casa. Para dar conta dessas tarefas acordava às 4h da manhã para as 5 h apresentar-se no 25º Batalhão de Caçadores.

A sua mãe, Irene Martins de Sousa, trabalhava na Legião Brasileira de Assistência (LBA), onde fazia trabalhos voluntários, mas recebia em troca alguns mantimentos e remédios para os filhos.

Para João Luís, os filhos tinham que estudar; estudar somente. Acreditava e enfatizava para os filhos que deveriam vencer na vida através do estudo, e que esta era a melhor herança que ele podia deixar, pois ninguém poderia roubar e só a perderiam com a morte.

A exemplo de muitas famílias das camadas populares da época, Madalena ficava a cargo dos cuidados dos dois irmãos mais velhos, Maria e Francisco, quando os pais saíam para os seus trabalhos.

Apesar dos poucos recursos para o sustento de uma prole numerosa, os filhos de João Luís e Irene tiveram uma infância marcada por brincadeiras comuns à época: de roda, boneca(o), de correr, de esconde-esconde, pular corda e amarelinha. O irmão Francisco construía casas de madeira e barro e brincavam de donas e dono de casa. Tinham poucos brinquedos, e para atender às fantasias das brincadeiras infantis usavam vidros de remédios ou outros materiais já descartados que serviam de bonecos(as) e outros personagens ou objetos pertinentes às brincadeiras.

Madalena estudou o primário no Grupo Escolar Domingos Jorge Velho, em Teresina – PI, onde ingressou em 1961, aos 6 anos de idade, e o curso Ginásial e o

Normal no Colégio Sagrado Coração de Jesus (Colégio das Irmãs), também em Teresina – PI. Em ambos os cursos apresentou resultados sobressalentes, sempre demonstrou grande vocação para a profissão de professor, contrariando inclusive ao seu pai que queria que ela estudasse Medicina. Desde a infância apresentava forte traço de determinação, que perdura até hoje, o que a fez seguir aos 18 anos de Teresina para São Luís –MA, onde ingressou na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, tendo conquistado, em 1977, o título de Licenciatura Plena em Geografia,

Desde 1974, ainda cursando a carreira universitária, começou a trabalhar como professora de Geografia e História em escolas privadas de São Luís.

Desde esse período demonstrou disciplina e responsabilidade na sua atuação profissional. Em 1976, passou a trabalhar como orientadora de aprendizagem da TV Educativa do Maranhão (CEMA), onde trabalhou por 12 anos demonstrando, além de grande responsabilidade, muita criatividade.

Além de professora, trabalhou como técnica na Coordenação Estadual do Projeto Rondon, onde coordenou o Projeto de Extensão Universitária do Campus avançado de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão. A partir desta atividade começou a evidenciar sua preocupação pelos problemas sociais, passando a desenvolver atividades voluntárias em várias comunidades.

Em 1988 ingressou como professora da antiga Escola Técnica Federal do Maranhão, hoje Instituto Federal do Maranhão-IFMA. Nesta Instituição, além de professora, foi Presidente, por um período de 10 anos, da Comissão Permanente de Admissão de Alunos, Conselheira do Conselho de Ensino do CEFET-MA e eleita para o mandato do Conselho Diretor e para a Presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Em 1997, foi eleita para o mandato de 4 anos para a Vice Direção do CEFET – MA, sendo a primeira e única mulher eleita pela comunidade educativa (professores, administrativos e alunos) para este cargo.

Como professora da Instituição, já ministrou várias disciplinas, dentre elas: Geografia, Estudos Regionais, Metodologia da Pesquisa, Psicologia da Educação, Estágio Supervisionado.

Foi eleita para os períodos de 2001 – 2003 e 2003 – 2005 como Vice-Diretora da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), Coordenação do Maranhão, onde desempenhou várias atividades na área de educação desta organização.

No que concerne a seu trabalho de investigação científica, conta com a participação em vários eventos nacionais e internacionais, apresentando trabalhos científicos relacionados à área de Gestão Educacional, tais como:

- Estrategia Pedagógica para el Perfeccionamiento de la Interacción de los gestores en el CEFET-MA. Publicado en el Resumen del Evento Internacional de Pedagogía/99 – La Habana - CUBA
- Un Modelo de Gestión Participativa para el CEFET/MA. Publicado en las Actas del Simposio Nacional de Educación, Cajazeiras, Paraíba-Brasil, 2000.
- La Gestión Democrática en la Educación. Las prácticas administrativas compartidas. Publicado en las Actas del Fórum Nacional de Educación, Natal, Río Grande do Norte-Brasil, 2001.
- Un modelo de Dirección participativa en el CEFET–Maranhão. Publicado en el libro de memorias del Encuentro por la Unidad de los educadores Latinoamericanos Pedagogía/2001 – La Habana – CUBA.
- La Gestión democrática: Por una educación de calidad. (material mimeografiado). São Luís- Maranhão, 2001.
- Antecedentes históricos y filosóficos de la dirección educacional: Situación actual en el CEFET-MA. Material impreso, São Luís-Maranhão, 2002.
- Una propuesta de Gestión Democrática y participativa para el CEFET-MA. *Publicado en los resúmenes del Seminario: Semana Nacional de Ciencias y Tecnología: Educación y tecnología. Popularización de la Ciencia para el progreso en Maranhão.* São Luís-Maranhão, 2004.
- Un análisis histórico de las políticas educacionales para gestión democrática de las instituciones escolares en el CEFET-MA. Publicado en *los resúmenes del evento Internacional Pedagogía 2005.* La Habana, Cuba. ISBN 959-7164-80-9.
- Una propuesta de modelo de gestión democrática y participativa para el CEFET-MA. Publicado *en los resúmenes del evento Internacional Pedagogía 2005.* La Habana, Cuba. ISBN 959-7164-80-9.

- La participación de la comunidad escolar para la construcción de una gestión participativa en el CEFET-MA. Publicado *en los resúmenes del evento Internacional Pedagogía 2005*. La Habana, Cuba. ISBN 959-7164-80-9.
- *Las TIC en la gestión democrático-participativa del CEFET-MA. Publicado en las Memorias del evento internacional INFOREDU/2005*, La Habana, Cuba. ISBN 959-7164-87-6.

Tem um livro acadêmico publicado: *Una propuesta de modelo de gestión democrático-participativa para el Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão*. Editora Ética, 2008.

Além desses trabalhos, Madalena ainda encontra tempo para o trabalho de voluntária. Desde 2000, trabalha como voluntária na “Associação de Donas de Casa do Cruzeiro do Anil”, desenvolvendo um Projeto de Qualidade de Vida para pessoas da terceira idade. Trabalha ainda na escola desta mesma Organização como Consultora e Assessora Pedagógica, igualmente como voluntária.

Também realiza outros trabalhos voluntários em comunidades pobres, conjuntamente com suas companheiras do Rotary, exercendo sua solidariedade, como rotariana que é.

Estas atividades voluntárias, desenvolvidas no seu “tempo livre”, deixam claro o seu interesse pelos problemas sociais da sua comunidade e a sua dedicação, no sentido da contribuição para superação ou minimização desses problemas. Convém lembrar que essas atividades têm sustentado a sua inspiração tanto nos seus trabalhos investigativos quanto na sua prática docente e vida pessoal.

Nas palavras dos filhos:

[...] No âmbito profissional, sempre desempenhaste o teu papel com esforço e muita dedicação; aos teus alunos ensinaste sempre da melhor maneira; pela escola sempre lutaste por um ensino de qualidade.

No nosso lar, junto com o nosso pai, sempre fizeste tudo para nada nos faltar, e nos ensinaste a lutar pela vida com dignidade.

Da mãe zelosa lembro que quando ia um amigo novo na nossa casa, eu avisava logo que a minha mãe iria fazer um interrogatório, que era para ele não se espantar, mas que depois ele ia ver que nossa mãe era uma pessoa maravilhosa que não fazia por mal e sim com a intenção de proteger seus filhos. Tanto é que todos os nossos amigos adoram a nossa mãe, sem exceção.

[...] para lhe homenagear, reforçando que, tanto na escola, quanto no lar, sempre foste professora e a mãe exemplar.

[...] queremos apenas dizer que mãe como você não há igual.

A vida proporciona muitos encontros entre pessoas e desses resultam muitos amigos. Para que eu Madalena nos conhecêssemos, foi necessário outro encontro anterior. Na UFMA, quando eu cursava o Mestrado, tinha uma colega, a Profa. Maria Cícera Nogueira, que é muito estudiosa, competente e amiga e que era professora do então CEFET. Ao terminarmos o curso, continuamos mantendo contato e amizade, de modo que assim que foi promovido um curso de Doutorado no CEFET, em convênio com Cuba, ela me avisou e então candidatei-me e me submeti à seleção. A partir de então, do meu ingresso nesse curso de Doutorado em Educação, conheci outros professores do CEFET, entre eles a Profa. Madalena, o Prof. Leopoldo Gil Dulcio Vaz nosso Vice-Presidente, o Prof. Gilberto Aroucha inclusive, a nossa Presidente, Telma Bonifácio dos Santos Reinaldo, que era e é da UFMA.

Essa foi uma época muito rica em nossas vidas, mas concomitantemente muito cheia de trabalhos e ansiedades. E nesse contexto a Profa. Madalena e colega de Doutorado buscou ajudar a resolver alguns impasses naturais a um curso e convênio dessa envergadura. Eu era a única aluna da comunidade (à época já estava aposentada da UFMA), os demais alunos eram, além do CEFET, da UFMA e da UEMA. Eu sempre pude contar com os cuidados e orientações da Profa. Madalena em relação às questões burocráticas e outras, como a minha hospedagem em Cuba, a inscrição para a revalidação do meu título de Doutora no Brasil. Costumo dizer que a nossa amizade foi sendo construída processualmente; a cada situação em que se revelava para mim a solidariedade, a responsabilidade, o desprendimento, entre tantas outras qualidades da amiga Madalena. Mesmo depois do curso, continuo contando com a sua amizade, que para mim é de imensurável valor.

É claro que Madalena é muito mais do que o que está retratado em minhas palavras com a ajuda dos seus familiares. Afinal, cada pessoa é um universo individual, mas espero ter deixado alguns contornos precisos para todos os que participam hoje desta celebração.

Assim, reafirmo o grande prazer de recebê-la, em nome de todos da Casa, nesta cerimônia de grande valor, desejando que a sua permanência aqui seja permeada por muitos frutos de conhecimento e, principalmente de amizade.

Assim, desejamos de todo coração que Madalena se sinta em casa e em família no nosso meio e que seja muito feliz entre nós!

Obrigada a todos.